

Domingo, 31 de Maio de 2026

## **Cuiabá registra queda de 90% nos casos de Covid-19 e monitoria casos de gripe**

**Monitoramento permanente**

Secom Cuiabá

A Prefeitura de Cuiabá, por meio da Secretaria Municipal de Saúde, divulgou nesta quinta-feira (2) o Boletim Epidemiológico de Vigilância dos Vírus Respiratórios referente às semanas epidemiológicas de 1 a 12 de 2026, compreendendo o período de 4 de janeiro a 28 de março. O levantamento aponta uma queda expressiva nos casos de Covid-19, ao mesmo tempo em que indica aumento nas infecções por Influenza A e B, cenário considerado esperado para o período.

De acordo com os dados, os casos de Covid-19 apresentaram redução de 90,29% em comparação com o mesmo período de 2025. Neste ano, foram contabilizadas 97 notificações, contra 999 no ano anterior. Do total registrado em 2026, 75 casos são de moradores da capital e 22 de não residentes. A taxa de mortalidade foi considerada muito baixa, com 0,14 óbitos por 100 mil habitantes, sendo confirmadas duas mortes no período.

Em relação à Influenza, Cuiabá registrou 530 casos entre residentes em 2026, número superior ao observado no mesmo período de 2025, quando foram notificadas 54 ocorrências. Considerando também os atendimentos de não residentes, o total chega a 723 casos.

Segundo a Diretoria de Vigilância em Saúde, o aumento está relacionado à maior circulação de vírus respiratórios, à baixa cobertura vacinal contra a gripe e à ampliação da oferta de exames, especialmente na rede privada.

A análise por faixa etária mostra que as crianças são as mais afetadas pela Influenza. A faixa de 0 a 6 anos concentra 273 casos. Em seguida, aparecem adultos de 15 a 59 anos, com 213 registros, e crianças e adolescentes de 7 a 14 anos, com 187 casos. Idosos com 60 anos ou mais somam 50 notificações.

Foram confirmados três óbitos por Influenza no período, envolvendo pacientes de diferentes idades: um bebê menor de 1 ano, um adulto entre 20 e 59 anos e um idoso com mais de 60 anos.

O boletim também apresenta dados sobre os casos mais graves, classificados como Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG). Ao todo, 433 pessoas precisaram de internação hospitalar nas primeiras 12 semanas do ano, resultando em 44 óbitos. Desses, 19 internações foram causadas por Covid-19, com dois óbitos, e 93 por Influenza, com três mortes registradas.

A secretária municipal de Saúde, Deisi Bocalon, destacou que, apesar da redução significativa dos casos de Covid-19, é fundamental manter os cuidados, especialmente durante o período de maior circulação de vírus respiratórios.

“Os dados mostram um cenário positivo no controle da Covid-19, resultado das ações adotadas e da vacinação. Ao mesmo tempo, o aumento dos casos de gripe já era esperado neste período do ano. Por isso, reforçamos a importância da vacinação contra a Influenza e dos cuidados básicos, como higienização das mãos e atenção aos sintomas”, afirmou.

A Secretaria Municipal de Saúde orienta que a população procure as unidades de saúde para atualização da carteira vacinal e busque atendimento médico em caso de sintomas respiratórios, contribuindo para a prevenção e o controle das doenças.